

Marlon Costa/AE



TSE afirma que 99,9% dos eleitores entregaram celular ao mesário

Pág. 07

São Paulo, segunda-feira, 3 de outubro de 2022

ESTACÃO

www.jornalestacao.com.br

Ano 9 - edição 2123

PREVISÃO
PARA HOJE



Chuva



Reprodução



Assembleia Legislativa de SP elege 94 deputados para próxima legislatura

Pág. 05

DECISÃO NO DIA 30 DE OUTUBRO

Lula (48%) e Bolsonaro (43%) vão disputar o 2º turno das eleições

Os brasileiros adiaram, nas urnas, para o próximo dia 30, a escolha do presidente - Lula (PT) ou Bolsonaro (PL), que tenha a reeleição. Os candidatos se enfrentaram no 1º turno nesse domingo (2). Mais de 156 milhões de brasileiros estavam aptos ao voto

Pág. 04

Daniel Teixeira/AE



Pedro Ivo/AE



Tarcísio e Haddad se enfrentarão no 2º turno em SP

Pág. 06

Parcial de teste reafirma segurança da urna eletrônica neste domingo

O teste de integridade das urnas eletrônicas realizados pela Justiça Eleitoral neste domingo, 2, indica correspondência entre os resultados dos equipamentos examinados e os votos depositados em ambiente controlado. Segundo servidores que acompanham o processo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o teste não apontou incoerências, o que comprova a segurança do pleito e garantia de que os votos dos eleitores são devidamente contabilizados.

O teste é realizado desde 2002. Desta vez, 641 urnas foram analisadas. Antes, eram 100. O teste integridade foi realizado nos Tribunais Regionais Eleitorais. As urnas foram escolhidas mediante sorteio. No ambiente controlado, números anotados em cédulas previamente preenchidas são digitados, um a um, nas urnas eletrônicas. Os votos em papel também são registrados em um computador.

Em seguida, os servidores comparam os votos previamente registrados em papel com o resultado apontado pelas urnas testadas. Essa votação ocorre apenas como mais uma auditoria do sistema eletrônico, e não é contabilizada no resultado oficial.

Um outro teste das urnas foi realizado em 18 Estados com a supervisão de militares e observadores internacionais. Nesse novo teste, os eleitores participaram ativando a urna avaliada com sua digital. Servidores da Justiça Eleitoral registraram o voto. Ao final da votação, seria feita a comparação entre o que foi digitado na urna e o resultado que aparece registrado no boletim impresso que o equipamento emite.

[Cena do dia]

Wilton Júnior/AE



Sem contestação

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, disse não ter recebido nenhuma contestação ao resultado da votação neste domingo, que levou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro ao segundo turno.

Janja vota em São Paulo e pergunta a mesários: 'posso beijar a urna?'



Esposa do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Rosângela da Silva, a Janja, perguntou se poderia beijar a urna eletrônica em sua seção eleitoral neste domingo, 2, em São Paulo. "Posso beijar a urna?", perguntou Janja aos mesários de sua seção eleitoral, localizada em uma escola no bairro Alto de Pinheiros, na zona oeste da capital paulista. Ela chegou ao local de votação por volta das 11h40.

Inicialmente, Janja seria acompanhada pela esposa de Geraldo Alckmin, por Dona Lu, a esposa de Fernando Haddad, Ana Estela, e a candidata a vice-governadora na chapa de Haddad e esposa do candidato ao senado, Márcio França, Lúcia França. A comitiva da socióloga,

entretanto, foi formada apenas por seguranças e assessores.

Vestida com uma camisa com o rosto de Lula, Janja, ao sair do colégio, foi acompanhada por um coro de apoiadores e recebeu de presente de uma eleitora uma camisa com o rosto de Lula estampado.

Mais cedo, a socióloga acompanhou o candidato Lula em São Bernardo do Campo, onde ele votou, e contou ter se emocionado com o episódio. "Hoje, a gente indo pra São Bernardo, revimos um passado de quando há quatro anos a Polícia Federal fez o caminho contrário, levando ele para uma prisão injusta. E, hoje, a Polícia Federal escoltou ele pra votar e voltar a ser presidente desse País", declarou.

Eder Jofre, o maior peso galo do boxe em todos os tempos, morre na capital

Eder Jofre, o maior peso galo do boxe em todos os tempos, morreu, neste domingo, em São Paulo, aos 86 anos. Ele estava internado desde 4 de março por causa de uma pneumonia, perdeu muito peso e não se recuperou fisicamente. Há sete anos foi diagnosticado com uma doença neurológica degenerativa.

Eder Jofre manteve durante toda a sua vida a coragem e a determinação para enfrentar os adversários da vida, como fez em seus 20 anos de carreira profissional, quando venceu 75 rivais (53 por nocaute) e se consagrou como o maior peso galo da história do boxe. No começo do ano passado, passou a tratar a ETC, encefalopatia traumática crônica, doença diagnosticada em 2013 que lhe causa problemas motores e de memória, com canabidiol ou CBD, sob prescrição médica.

Apontado pela revista The Ring, em 1997, como o nono maior pugilista de todos os tempos, Eder ganhou uma biografia em 2021: EDER JOFRE: primeiro campeão mundial de boxe do Brasil lançada nos Estados

Unidos pelo jornalista e escritor norte-americano Chris Smith.

Por causa do seu 85.º aniversário, o Galo de Ouro recebeu várias homenagens de ex-campeões, que mandaram vídeos nas redes sociais.

Há 36 anos, encerrou a vitoriosa carreira, mas permaneceu com um prestígio inabalável no mundo do boxe. Além de ser o maior peso galo, ganhou também o cinturão dos penas. Formou ao lado de Maria Esther Bueno e Adhemar Ferreira da Silva, um trio de esportistas brasileiro que goza de maior fama no exterior.

Em livrarias de Nova York é possível comprar pôsteres do ex-pugilista por US\$ 30 (R\$ 51) ou camisetas com o rosto do campeão por US\$ 40 (R\$ 68). Algo impensável em São Paulo, onde nasceu na Rua do Seminário e passou a infância no Parque Peruche "Eder Jofre só não é maior por causa da falta de imagens de seus combates", diz o escritor Thomas Hauser, que escreveu, entre muitas outras obras, biografias de Muhammad Ali. "Jofre foi um dos maiores de todos os tempos."



Evelson de Freitas/AE

Informativo Jornal Estação

O Jornal Estação continua circulando com **100.000 exemplares**.

De segunda a quinta-feira: **versão on-line**, com espaços comercializados.

Às sextas-feiras: **versão impressa** nas estações de metrô e em 8 estações da linha Esmeralda da CPTM. Temos **editoria fixa de imóveis**, com assuntos relacionados ao mercado, à construção, decoração e legislação.

Também continuamos com as **Ações Geolocalizadas**, onde distribuímos jornais com sobrecapa do cliente, em regiões determinadas pelo mesmo.

Mensalmente, temos 2 especiais:

- **Educação:** na 2ª sexta-feira do mês
- **Imóveis:** e na 4ª sexta-feira do mês



jornalestacao.com.br/versao-digital

ESTAÇÃO

Lula e Bolsonaro disputarão 2º turno na corrida presidencial; será dia 30



Daniel M. Yoshioka/AE

A eleição presidencial será decidida em um segundo turno entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), de acordo com dados do TSE. Com 100% das urnas apuradas às 22h47, Lula havia recebido 48,31% do total contabilizado pela Justiça Eleitoral. O presidente e candidato à reeleição havia recebido 43,3% do total.

O encontro entre os dois

principais rivais está marcado para o dia 30 de outubro, último domingo deste mês. A realização da segunda etapa do pleito frustra principalmente a campanha do petista, que, na reta final do primeiro turno, investiu na defesa pelo voto útil na intenção de encerrar a disputa neste domingo, 2.

Em retórica de contestação das pesquisas eleitorais - cujos resultados vão se confirmando nas urnas -, Bolsonaro dizia

que a eleição se encerraria na primeira fase e seria ele o vencedor. Como mostravam as sondagens, e agora os números oficiais, o prognóstico não se realizou. O presidente reiteradamente colocou em xeque o sistema eleitoral.

Mais de 156 milhões de brasileiros estavam aptos a votar e, de novo, colocaram entre os dois primeiros colocados um petista e Bolsonaro. Neste ano, Lula chegou à frente



Pedro Ivo/AE

e é apontado, segundo pesquisas de intenção de voto, como o favorito para voltar à Presidência. Em 2018, Bolsonaro liderou a corrida e venceu Fernando Haddad (PT), que substituiu Lula nas urnas em razão de o ex-presidente cumprir pena na Polícia Federal, em Curitiba.

O petista havia sido condenado pelo ex-juiz Sérgio Moro no caso do triplex do Guarujá (SP) no âmbito da Lava Jato. A

operação revelou o esquema de desvios na Petrobras. Lula passou 580 dias na cadeia, e o tema corrupção se tornou espinhoso para o petista na atual campanha.

Em 2021, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou todas as condenações impostas pela Justiça Federal do Paraná. O plenário referendou, por oito votos a três, a decisão de Fachin. Neste domingo, o petista

relembrou o tempo na cela.

Já Bolsonaro voltou a dizer que seria reeleito ao apelar a uma narrativa baseada na dúvida das informações. "Tenho certeza de que, em uma eleição limpa, ganharemos com no mínimo 60% dos votos", afirmou o presidente ao votar no Rio. Ele também afirmou que a eleição representa uma "luta do bem contra o mal" e disse que, "com eleições limpas, tudo bem, que vença o melhor".

Lula afirma que não haverá folga na campanha e que está certo da vitória

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse na noite deste domingo (2) a apoiadores na Avenida Paulista, que sua campanha "não vai ter folga". "Quero fazer um apelo aos partidos que nos apoiam que a gente não vai ter folga", disse.

"Já a partir de amanhã (segunda-feira) vamos trabalhar muito em São Paulo para ajudar o (Fernando) Haddad (candidato do PT ao governo paulista) a derrotar o adversário dele", disse Lula. "E nós vamos ganhar porque o Brasil precisa de nós."

Assim como Lula, Haddad foi para a disputa no segundo turno. O ex-prefeito recebeu 35,7% dos votos, contra 42,3% do bol-

sonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Lula disse ainda "ter certeza absoluta" de que vai ganhar as eleições presidenciais e "recuperar a dignidade" da população. "A partir de amanhã estaremos em campanha e não vamos descansar. Vamos convencer por que nós seremos a melhor solução para melhorar a vida do povo brasileiro."

O candidato a vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin (PSB), falou antes dele e disse que agora é hora de "unir todos os democratas do Brasil" para "vencer a mentira, o ódio, e fazer voltar a democracia, o emprego e o desenvolvimento". E completou: "No dia 30 (de outubro) nós vamos resgatar o Brasil".

Bolsonaro diz que 'venceu a mentira' e critica institutos de pesquisa do país

Após o resultado do primeiro turno da eleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou no final da noite de domingo os institutos de pesquisa e disse que "venceu a mentira". O chefe do Executivo também afirmou que entra na segunda rodada da disputa com "confiança total" e atribuiu o fato de ter ficado atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à percepção de perda de poder de compra por parte da população.

"Entendo que é uma vontade de mudar por parte da população, mas têm certas mudanças que podem vir para pior. E a gente tentou durante a campanha mostrar esse outro lado, mas parece que não atingiu a camada mais importante da sociedade", declarou o presidente, em

pronunciamento à imprensa. "Nós vencemos a mentira no dia de hoje. Estava o Datafolha aí dando 51% a 30 e poucos. Vencemos a mentira", emendou.

Bolsonaro ressaltou que no segundo turno o tempo de TV passa a ser igual para os dois candidatos. "Nós vamos agora mostrar melhor para a população brasileira, em especial a classe mais afetada, que (a crise econômica) é consequência da política do 'fique em casa', é consequência de uma guerra lá fora, de uma crise ideológica também", afirmou o candidato à reeleição. "Vou aguardar o parecer das Forças Armadas, que ficaram presentes hoje lá na sala-cofre (do TSE)", disse Bolsonaro, ao ser questionado sobre as urnas eletrônicas.

Marcos Pontes (PL) supera o favorito Márcio França (PSB) e é eleito senador por São Paulo

O astronauta e ex-ministro da gestão Bolsonaro Marcos Pontes (PL) superou o favorito Márcio França (PSB) e venceu a corrida pelo Senado por São Paulo. Com 93,69% das urnas apuradas, o astronauta apareceu com 49,91% dos votos válidos. França, que já foi governador paulista e decidiu concorrer ao posto de última hora, após aliança com o PT, ficou com 35,97%, seguido pela deputada estadual Edson Aparecido (MDB), com 7,69% dos votos válidos, e Janaina Pas-

choal (PRTB), que ficou com 2,10%. Nesta eleição, a vaga era única. Pontes substituirá o atual senador José Serra (PSDB), que encerra seu mandato no Senado.

Pontes nasceu em Bauru (SP) e tem 59 anos. É engenheiro aeronáutico formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Ficou conhecido por ser o primeiro astronauta brasileiro a ir para o espaço em 2006, quando partiu para a Estação Espacial Internacional a bordo da nave russa Soyuz TMA-8.

Em 2018, foi eleito segundo suplente do então senador Major Olimpio, morto vítima de covid-19. Foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações do governo Bolsonaro de 2019 a 2022.



Wagner Origenes/AE

Eleitores escolhem 94 deputados para Assembleia Legislativa de SP

São 94 deputados estaduais eleitos para a Assembleia Legislativa de São Paulo. Até a conclusão desta edição, a relação dos eleitos para a próxima legislatura, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é a seguinte



Reprodução

- Eduardo Suplicy (PT)
- Carlos Giannazi (PSOL)
- Paula da Bancada Feminista (PSOL)
- Bruno Zambelli (PLO)
- Major Mecca (PL)
- Tomé Abduch (Republicanos)
- André do Prado (PL)
- Tenente Coimbra (PL)
- Delegado Olim (PP)
- Ana Carolina Serra (Cidadania)
- Gil Diniz (PL)
- Bruna Furlan (PSDB)
- Milton Leite Filho (União Brasil)
- Capitão Conte Lopes (PL)
- Marcos Damasio (PL)
- Itamar Borges (MDB)
- Carlos Cezar (PL)
- Carla Morando (PSDB)
- Jorge Wilson Xerife Consumidor (Republicanos)
- Ediane Maria (PSOL)
- Marta Costa (PSD)
- Professora Bebel (PT)
- Emídio de Souza (PT)
- Guto Zacarias (União Brasil)

- Gerson Pessoa (Podemos)
- Luiz Fernando (PT)
- Enio Tatto (PT)
- Rogério Nogueira (PSDB)
- Oseias de Madureira (PSD)
- Valeria Bolsonaro (PL)
- Lucas Bove (PL)
- Edmir Chedid (União Brasil)
- Vinicius Camarinha (PSDB)
- Thiago Auricchio (PL)
- Maurici (PT)
- Rafael Silva (PSD)
- Paulo Fiorilo (PT)

- Reis (PT)
- Marcia Lia (PT)
- Barba (PT)
- Monica do Movimento Pretas (PSOL)
- Carlão Pignatari (PSDB)
- Caio França (PSB)
- Sebastião Santos (Republicanos)
- Altair Moraes (Republicanos)
- Rafael Saraiva (União Brasil)
- Gilmaci Santos (Republicanos)
- Agente Federal Danilo Balas (PL)
- Dalben (Cidadania)

- Thainara Faria (PT)
- Rui Alves (Republicanos)
- Leo Siqueira (NOVO)
- Leci Brandão (PCdoB)
- Felipe Franco (União Brasil)
- Ricardo Madalena (PL)
- Analice Fernandes (PSDB)
- Andréa Werner (PSB)
- Donato (PT)
- Paulo Mansur (PL)
- Barros Munhoz (PSDB)
- Marina Helou (REDE)
- Marcio Nakashima (PDT)

- Capitão Telhada (PP)
- Edna Macedo (Republicanos)
- Leo Oliveira (MDB)
- Dr. Jorge do Carmo (PT)
- Caruso (MDB)
- Solange Freitas (União Brasil)
- Daniel Soares (União Brasil)
- Dani Alonso (PL)
- Ana Perugini (PT)
- Mauro Bragato (PSDB)
- Helinho Zanatta (PSC)
- Rafa Zimbaldi (Cidadania)
- Rogério Santos (MDB)
- Rômulo Fernandes (PT)
- Rodrigo Moraes (PL)
- Alex de Madureira (PL)
- Luiz Claudio Marcolino (PT)
- Delegada Graciela (PL)
- Letícia Aguiar (PP)
- Fabiana B. (PL)
- Beth Sáhão (PT)
- Ricardo França (Podemos)
- Paulo Corrêa Jr (PSD)
- Simão Pedro (PT)
- Clarice Ganem (Podemos)
- Atila Jacomussi (Solidariedade)
- Edson Giriboni (União Brasil)
- Vitão do Cachorrão (Republicano)
- Dr Eduardo Nóbrega (Podemos)
- Dr Valdomiro Lopes (PSB)
- Dr. Elton (PSC)
- Guilherme Cortez (PSOL)

Candidatos a deputado federal mais votados pelo estado de SP

Os eleitores de São Paulo foram às urnas neste domingo (2) para escolher os 70 deputados federais que vão representar o estado a partir do dia 1º de janeiro de 2023. Guilherme Boulos (PSOL) é o candidato que aparece com o maior número de votos.

A lista divulgada não é efetivamente a que fará parte da próxima legislatura na Câmara, pois os candidatos estão sujeitos ao quociente eleitoral, e por isso a relação poderá ser modificada.

Guilherme Boulos (PSOL) - 1.001.455



Tomzé Fonseca/AE

- Carla Zambelli (PL) - 946.222
- Eduardo Bolsonaro (PL) - 741.684
- Ricardo Salles (PL) - 640.908
- Delegado Bruno Lima (PP) - 461.200
- Tabata Amaral (PSB) - 337.866
- Celso Russomanno (Republicanos) - 305.512
- Kim Kataguirí (União) - 295.451
- Erika Hilton (PSOL) - 256.902
- Delegado Palumbo (MDB) - 254.892
- Pablo Marçal (PROS) - 243.029 (Anulado sob Juízo)
- Capitão Derrite (PL) - 239.768
- Marina Silva (Rede) - 237.521
- Baleia Rossi (MDB) - 236.463
- Fabio Teruel (MDB) - 235.165
- Marcos Pereira (Republicanos) - 231.626
- Sâmia Bomfim (PSOL) - 226.187
- Pastor Marco Feliciano (PL) - 220.595
- Rosângela Moro (União) - 217.170
- Rosana Valle (PL) - 216.437
- Alex Manente (Cidadania) - 196.866
- Rui Falcão (PT) - 193.990
- Alexandre Leite (União) - 192.806
- Marcio Alvino (PL) - 187.314
- Delegado da Cunha (PP) - 181.568

- Renata Abreu (Pode) - 180.247
- Paulo Freire da Costa (PL) - 161.675
- Jilmar Tatto (PT) - 157.843
- Marco Bertaiolli (PSD) - 157.552
- Sônia Guajajara (PSOL) - 156.966
- Luiz Marinho (PT) - 156.202
- Jefferson Campos (PL) - 155.336
- Nilto Tatto (PT) - 151.861
- Carlos Zarattini (PT) - 147.349
- Arlindo Chinaglia (PT) - 144.108
- Cezinha de Madureira (PSD) - 143.434
- Bruno Ganem (Pode) - 141.595
- Alexandre Padilha (PT) - 140.037
- Alencar Santana (PT) - 139.223
- Ricardo Silva (PSD) - 133.936
- Mauricio Neves (PP) - 129.731
- Juliana Cardoso (PT) - 125.517
- Paulo Teixeira (PT) - 122.800
- Mario Frias (PL) - 122.564
- Alberto Mourão (MDB) - 114.234
- Luiza Erundina (PSOL) - 113.983
- Arnaldo Jardim (Cidadania) - 113.462
- Vinicius Carvalho (Republicanos) - 113.009
- Marcelo Lima (Solidariedade) - 110.430
- Adriana Ventura (Novo) - 109.474
- Rodrigo Gambale (Pode) - 108.209
- Orlando Silva (Pc do B) - 108.059
- Miguel Lombardi (PL) - 107.869
- Vitor Lippi (PSDB) - 106.661

- Motta (PL) - 104.701
- Professor Hoc, Heni Ozi Cukier (Pode) - 98.720
- Milton Vieira (Republicanos) - 98.557
- Carlos Sampaio (PSDB) - 98.102
- Simone Marquette (MDB) - 97.730
- Deputado Alfredinho (PT) - 97.063
- Prof. Marco Antonio Villa (Cidadania) - 95.745
- Gilberto Nascimento (PSC) - 95.077
- Maria Rosas (Republicanos) - 94.787
- David Soares (União) - 93.831
- Ely Santos (Republicanos) - 93.305
- Roberto Alves (Republicanos) - 92.566
- Eduardo Cury (PSDB) - 92.225
- Adrilles Jorge (PTB) - 91.485
- Marangoni (União) - 89.390
- José Serra (PSDB) - 88.926
- Vanderlei Macris (PSDB) - 87.502
- Jonas Donizette (PSB) - 84.044
- Vicentinho (PT) - 82.912
- Saulo Pedroso (PSD) - 80.186
- João Cury (MDB) - 80.085 (Anulado sub juízo)
- Samuel Moreira (PSDB) - 79.633
- Luiz Philippe de O. Bragança (PL) - 79.210
- Fred Machado (PSDB) - 79.041
- Enrico Misasi (MDB) - 77.949
- Douglas Viegas (União) - 76.149

Tarcísio e Haddad disputarão eleição para governador de SP no 2º turno



Tarcísio de Freitas, do Republicanos, e Fernando Haddad, do Partido dos Trabalhadores, vão disputar o governo de São Paulo no segundo turno das eleições 2022. O resultado foi confirmado pelo Tribunal

Superior Eleitoral (TSE) às 20h28 deste domingo, 2, e nenhum dos candidatos obteve votos válidos suficientes para decidir a eleição no primeiro turno.

Com 100% das urnas apuradas pelo Tribunal



Regional Eleitoral (TRE), Tarcísio obteve 9.881.786 (42,32%) dos votos e Haddad, 8.336.805 (35,70%) dos votos. Rodrigo Garcia (PSDB) recebeu 4.296.174 votos (18,40%) e ficou em terceiro lugar. Após quase

30 anos, os tucanos deixam a disputa para o comando do estado.

Votos nulos foram 2.149.688 (7,92%), e brancos, 1.645.470 (6,06%). O índice de abstenção foi de 21,63%.

Quem não votou no primeiro turno pode votar no segundo?

O eleitor que não exerceu seu direito ao voto no primeiro turno das eleições deste ano poderá votar no segundo turno, que está marcado para o dia 30 de outubro, caso seu título esteja em situação regular. Cada turno representa uma eleição diferente pela Justiça Eleitoral.

Quem não votou no primeiro turno deve justificar sua ausência para evitar a perda de alguns direitos. Dessa forma, o eleitor tem um prazo até 60 dias após cada pleito.

O voto é obrigatório para os eleitores maiores de 18 anos, e facultativo aos analfabetos e os maiores de 70 anos, assim como para os jovens de 16 e 17 anos.

eleitor que não exerceu seu direito ao voto no primeiro turno das eleições deste ano poderá votar no segundo turno, que está marcado para o dia 30 de outubro, caso seu título esteja em situação regular. Cada turno representa uma eleição diferente pela Justiça Eleitoral.

Quem não votou no primeiro turno deve justificar sua ausência para evitar a perda de alguns direitos. Dessa forma, o eleitor tem um prazo até 60 dias após cada pleito.

O voto é obrigatório para os eleitores maiores de 18 anos, e facultativo aos analfabetos e os maiores de 70 anos, assim como para os jovens de 16 e 17 anos.

Haddad diz que vai buscar aliança com Rodrigo Garcia (PSDB) neste 2º turno

O candidato a governador de São Paulo pelo PT, Fernando Haddad, que vai ao segundo turno das eleições com Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse que vai procurar aliança com o candidato do PSDB, Rodrigo Garcia, assim como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve fazer com demais for-

ças políticas.

“Temos aí um segundo turno para falar com os nossos aliados potenciais. Tanto o Lula tem uma conversa a fazer com outros setores da sociedade que não vieram conosco no primeiro turno quanto eu aqui em São Paulo tenho todo o interesse em dialogar com as forças que sustentaram

a candidatura do Rodrigo Garcia e que podem se sentar à mesa e discutir programaticamente aquilo que nos une, aquilo que nos aproxima”, afirmou Haddad.

O candidato do PT agradeceu a votação de 36% que obteve, embora abaixo dos 40% que a campanha almejava. Sobre Lula, ele prevê que o ex-presidente deve chegar a 48% dos votos válidos ou “até um pouco mais”. Haddad disse que a campanha vai “retomar as ruas, sentar à mesa mais uma vez e retomar o diálogo com a sociedade”, com a vantagem do maior tempo de TV. “Vamos tentar explicar as nossas propostas”, disse.

O petista considerou, agora, que “o jogo está mais equilibrado, como todo segundo turno” e “isso se reflete na eleição nacional”. Segundo o candidato, “o Brasil precisa superar esse momento sob a liderança de Lula”.

‘Biometria não é um meio ágil de votar, é um meio seguro’, diz diretor do TRE-SP

O diretor-geral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), Cláudio Corrêa, disse neste domingo, 2, que as filas registradas no primeiro turno das eleições estão “dentro da programação” da Corte Eleitoral. Ele lembra que o Estado fez uma “grande” campanha de cadastramento biométrico em 2019 e que agora ela “está sendo colocada em uso”. O procedimento não foi usado na eleição passada por causa da pandemia.

“Biometria não é um meio ágil de votar, é um meio seguro de votação”, ressaltou. O diretor-geral do TRE-SP diz que o procedimento serve para “garantir que o eleitor é de fato quem diz ser” e assim dar mais segurança ao resultado das eleições.

“Essa biometria está sendo testada, então é normal que haja uma certa demora nessa identificação e habilitação do



eleitor na hora que ele vai votar”, defendeu.

O uso da biometria na votação é uma orientação da Justiça Eleitoral e vale para todo o País. O processo ocorre em quatro tentativas. Se a máquina não fizer a leitura, o eleitor precisa informar a data de nascimento para confirmar sua identidade. A apresentação de um documento com

foto também é obrigatória.

“Toda eleição tem seu fluxo. Há eleitores que estão sendo identificados de uma maneira bem rápida, bem tranquila. Não são em todos os locais as filas. Isso depende da digital do eleitoral, do dinamismo que o mesário dá naquela identificação... Isso para gente está dentro do natural”, explicou.

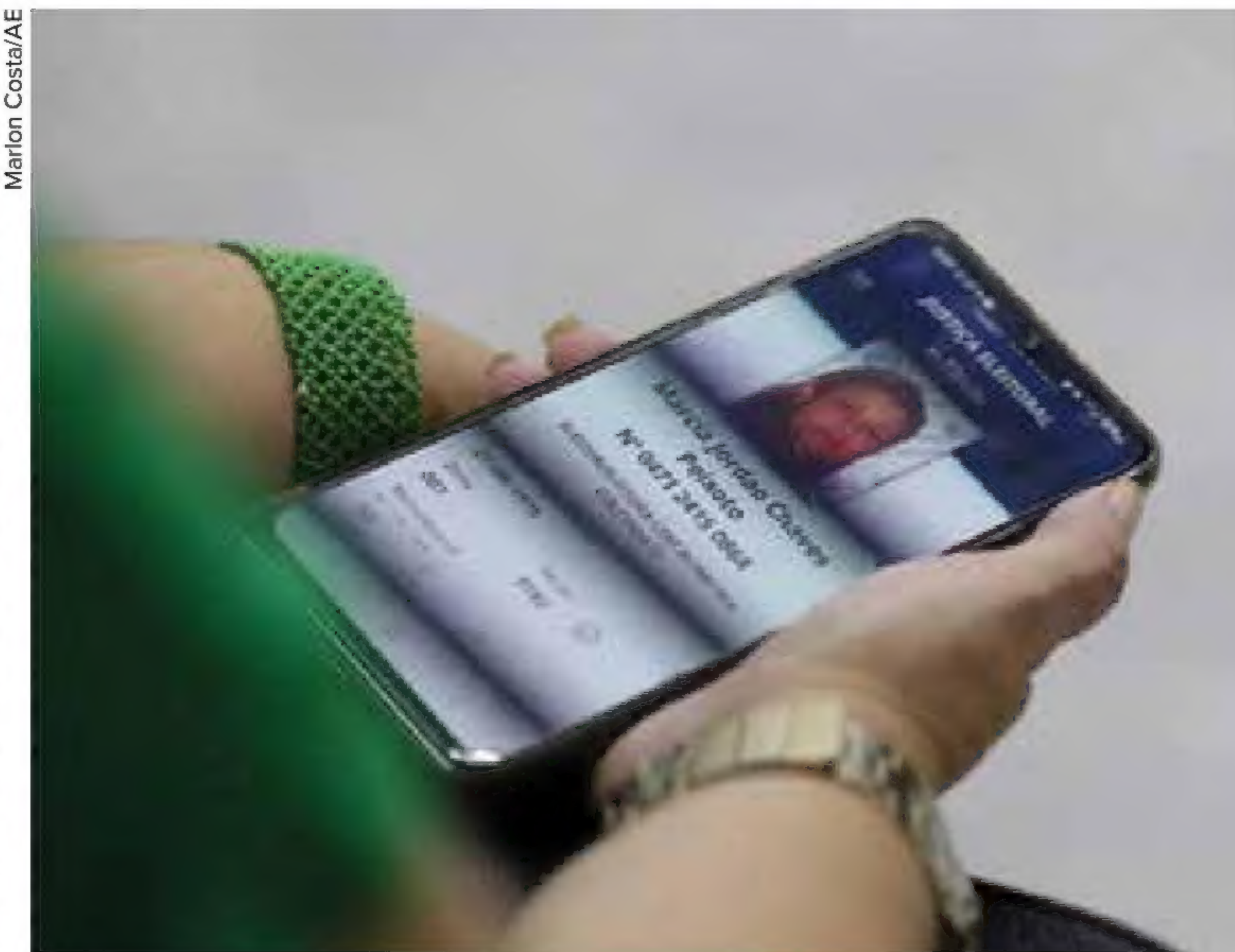


Presidente do TSE afirma que 99,9% dos eleitores entregaram celular ao mesário

Questionado sobre o uso de celulares na cabine de votação neste domingo, 2, proibido pela lei eleitoral, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, disse que foram registrados "pouquíssimos casos" e que "99,9% dos eleitores entregam os celulares". A fala foi feita a jornalistas em coletiva realizada à tarde, a poucas horas do final da votação do primeiro turno.

Moraes destacou, ainda, que aqueles que burlaram a regra serão investigados e responsabilizados por crime eleitoral. O ministro disse também que "dia de eleição não é dia de arma; a arma do eleitor é o voto". O porte de armas foi proibido no raio de 100 metros das seções, assim como o transporte de armas e munições por colecionadores e atiradores desde sábado até segunda-feira.

Alexandre de Moraes afirmou na coletiva de im-



prensa que a "contagem de pouquíssimas urnas (por militares) é igual a ação que pode ser feita por eleitor". O Ministério da Defesa anunciou a checagem de 385 boletins de urna, mas

o ministro disse não saber quando e se eles pretendem divulgar o resultado. "Ninguém entrou em contato comigo sobre isso".

Quando questionado sobre como o Tribunal irá

se posicionar em caso de contestação do resultado, Moraes ironizou: "contesto até hoje gol do Corinthians para mim; assim é que o TSE vai tratar quem contestar eleições".

Pasta da Justiça anota 939 crimes eleitorais e 307 prisões na votação

O Ministério da Justiça e Segurança Pública divulgou novo boletim da Operação de Segurança das Eleições de 2022, com informações atualizadas até 16h22 deste domingo (2). Segundo a pasta, já foram registrados 939 crimes eleitorais na votação de hoje, sendo que 233 ocorrências de boca de urna, 149 de compra de voto ou corrupção eleitoral e 33 tentativas de violar ou tentar violar o direito do voto.

Além disso, houve 40 casos de transporte irregular de eleitores, 10 crimes comuns nos locais de votação e 64 crimes contra candidatos. Considerando todos os crimes eleitorais, o Estado com o maior número de registros é Minas Gerais (97),

seguido de Goiás e Paraná, ambos com 91 casos, e Acre (72).


O Ministério da Justiça informou também que, até as 16h22, foram registradas 307 prisões no contexto das eleições gerais deste domingo, o maior contingente em Roraima (38). O volume de dinheiro apreendido foi de R\$ 1,969 milhão. Além disso, houve 92 incidentes de segurança pública e defesa civil e foram apreendidas 11 armas.

A pasta ainda disse que houve 20 ocorrências de falta de energia, que aconteceram em sete Unidades da Federação (Minas Gerais, Piauí, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo e Maranhão).



CONDOMÍNIO BOSQUE DOS PIRES ITATIBA OBRAS EM ANDAMENTO

- Casa térrea em condomínio fechado com 225m²;
- 3 suítes, cozinha em conceito aberto, piscina, área gourmet completa;
- Opção de escolha da cor da pintura e acabamento interno;
- Infraestrutura para instalação de ar condicionado;
- Boiler com aquecedor de água;
- Preparação para sistema de fotovoltaica;
- Excelente acabamento;
- Aceita financiamento;
- Obras em andamento;
- Previsão de entrega: Novembro/22.

 (11) 98148-0102



